

PESQUISA DO PPG-FARMACOLOGIA RECEBE O PRINCIPAL PRÊMIO DA ÁREA NO BRASIL

A doutoranda em Farmacologia da UFPR Bruna da Silva Soley foi a vencedora do prêmio José Ribeiro do Valle, o mais importante nesta área de pesquisa no Brasil. A premiação foi obtida durante o 50º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, que ocorreu entre os dias 25 e 28 de setembro, na cidade de Ribeirão Preto, São Paulo.

Sob a orientação da professora Daniela de Almeida Cabrini, Bruna investiga a participação de um mediador inflamatório – um grupo de peptídeos chamados cininas – no desenvolvimento da psoríase, doença de pele inflamatória e crônica que acomete 2% da população mundial.

Em testes realizados com animais, verificou-se que dois compostos químicos inibem a ação dos peptídeos e melhoram a qualidade da pele com psoríase. “Agora precisamos pensar na possibilidade de usar os compostos para no futuro elaborar um novo medicamento”, explica Daniela.

As pesquisadoras concorreram com outros 600 inscritos e foram contempladas com R\$ 5 mil e R\$ 2 mil, respectivamente. “Para a gente é muito importante este reconhecimento do trabalho. Para o PPG, mostra que a nossa pesquisa é expressiva e importante a nível nacional e internacional”, explica a professora Daniela.



As substâncias químicas utilizadas no estudo são fornecidas por indústrias farmacêuticas para pesquisas que visam o desenvolvimento de novos medicamentos. Fotos - ASPEC



A doutoranda Bruna e a professora Daniela foram as contempladas do Prêmio José Ribeiro do Valle

Bruna é bióloga formada pela UFPR e desde a iniciação científica trabalha na Farmacologia, na área das doenças de pele. “Estou muito feliz, pois é mais um incentivo para continuar realizando meu trabalho da melhor maneira. E tenho muito o que agradecer, à Universidade que me deu todo o suporte, aos organizadores do evento, que nos dão essa oportunidade de apresentar nossos trabalhos, e também à minha orientadora que foi fundamental para essa premiação”, afirma.

Além de Bruna e Daniela, 35 alunos de Iniciação Científica e do PPG-Farmacologia compareceram ao Congresso, além de seis professores do

programa. Dentre eles, a professora Maria Fernanda de Paula Werner, que ministrou o curso *Experimental models in pharmacology for the study of gastrointestinal diseases*.

Dois Alunos de doutorado – Claudia Rita Corso e Felipe Lukacievicz Barbosa – apresentaram seus trabalhos em Simpósios, com comunicação oral em inglês. A pós-doutoranda Daniele Maria Ferreira ficou entre as quatro finalistas do II Prêmio Inovação em Fármacos – Jovem Farmacologista. Entre os pôsteres, dois receberam menção honrosa – os das doutorandas Bruna Barbosa da Luz e Débora Razec Radulski.

PROCESSO SELETIVO PPG-ECO ESTÁ ABERTO

O Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação está com processo seletivo aberto para vagas de mestrado e doutorado. São ofertadas **15 vagas para doutorado e 15 para mestrado** dentro das áreas de concentração previstas no edital.

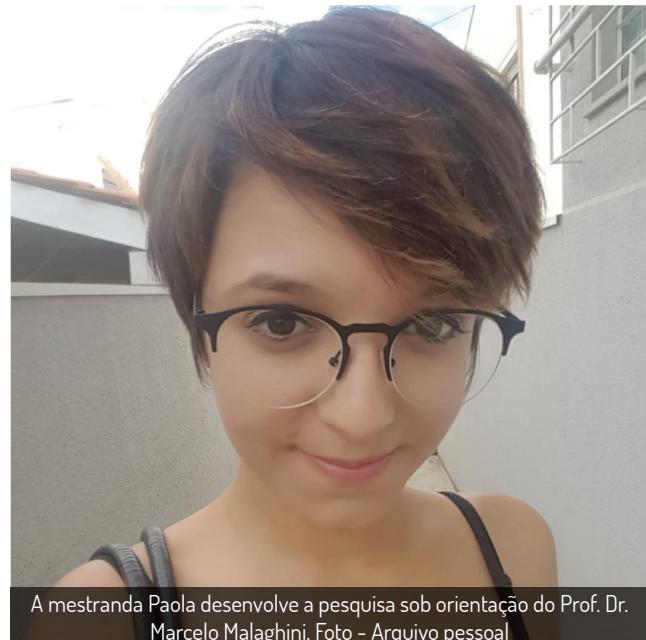
As inscrições são gratuitas e estão abertas até o dia 09 de novembro. As provas podem ser realizadas fora de Curitiba e até mesmo no exterior, podendo optar pela realização em inglês e a participação de candidatos de todo o mundo. Todas as informações estão disponíveis no site: <http://www.prppg.ufpr.br/ppgecologia/>

MESTRANDA PROCURA VOLUNTÁRIOS PARA PESQUISA DE GENÉTICA FORENSE

Em um processo de investigação criminal, é possível coletar perfis de DNA a partir de células epiteliais (touch DNA) encontradas em objetos como copo, papel e tecidos. O projeto da mestrandona em genética Paola Lucio Rosa tem como objetivo comparar a quantidade de deposição de DNA por diferentes grupos étnicos em objetos com superfícies distintas, além de avaliar se o suor pode influenciar essa deposição. Com isso, facilita-se a investigação criminal, já que de acordo com as características do suspeito e o nível de retenção de um objeto, será possível direcionar as análises para determinado material. Hoje há poucas informações sobre a influência das características pessoais na deposição. O que se sabe que é que homens depositam mais que mulheres e crianças mais que outras faixas etárias.

Para dar prosseguimento à pesquisa, Paola necessita de voluntários entre 18 e 50 anos, de ambos os sexos, que sejam indígenas, pardos ou descendentes de asiáticos (tais como, filhos ou netos, ou bisnetos se a maior parte da família seja descendente de asiáticos).

A avaliação consiste em responder a um pequeno questionário e segurar um tubo que contém as quatro superfícies avaliadas (papel, plástico, metal e tecido). Ele poderá ser realizado em qualquer local de fácil acesso para os voluntários, dura no máximo 15 minutos e pode ser agendado por whatsapp (99769-6160) ou por email (pa.rosa@msn.com). As análises de laboratório serão feitas no Laboratório de Genética do Instituto de Criminalística do Paraná.



A mestrandona Paola desenvolve a pesquisa sob orientação do Prof. Dr. Marcelo Malaghini. Foto - Arquivo pessoal

70% DOS RECURSOS PARA ATIVIDADES DE PESQUISA LIBERADOS PELA PRPPG VIERAM PARA O BL

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tornou público o resultado final da seleção das propostas enviadas para apoio a atividades de pesquisa (Edital n. 04/2018 – PRPPG/UFPR). Dos 41 pesquisadores que tiveram projetos aprovados, 27 compõem o quadro do SCB. Nossos pesquisadores conseguiram captar com suas propostas R\$ 193.483,24, o que equivale a 70% do total de recursos contemplados, que totalizou 274 mil.

Mais detalhes: http://www.prppg.ufpr.br/site/pesquisa/apoio_pesquisa/

ESTUDANTES DA UFPR PROMOVEM AULA PÚBLICA SOBRE A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

No dia 20 de setembro, ocorreu no Centro Politécnico uma aula pública sobre a nova Base Nacional Comum Curricular-BNCC, promovida por estudantes de diversos cursos da UFPR. A mesa foi composta pelos professores Alex Machado e Camila Grassi, pelo estudante de biologia Marcos V. Tavares e por uma representante da Alvorada do Povo.

O evento, além de expor os impactos da implantação na nova BNCC, também abordou temas como a Reforma do Ensino Médio, a Escola Sem Partido, a Reforma Trabalhista e a Reforma da Previdência e a condenação de ativistas.

A comissão organizadora informa que, futuramente, serão realizadas outras reuniões e eventos similares. Mais informações sobre o evento: <https://bit.ly/2QHWtoD>



A atividade, organizada por uma frente de estudantes de graduação, aconteceu no Setor de Tecnologia da UFPR. Foto - Laura de Lannoy

EQUIPE DO PPGMPP PROMOVE AÇÕES DO OUTUBRO ROSA NO SCB

Quem passou pela entrada principal do Setor já encontrou um corredor diferente. É o stand tira-dúvidas sobre o câncer de mama, que atenderá a comunidade no horário de almoço até o dia 18. A ação é uma iniciativa das professoras Giseli Klassen e Edneia Cavalieri, do Laboratório de Epigenética, do Departamento de Patologia Básica.

Na tarde de hoje, dia 16, às 15h30, no Anfiteatro 2, haverá uma palestra que mostrará as atividades da "Associação das Amigas da Mama" (AMMA), uma entidade de assistência social, sem fins lucrativos, que desde 2001 acolhe mulheres com diagnóstico de câncer de mama. Durante o stand tira-dúvidas haverá também coletas de materiais de higiene e de notas fiscais sem CPF para doar à associação.

Na semana passada, as professoras organizaram a disciplina "Popularização da Ciéncia: o Câncer de Mama: da pesquisa à sociedade", em que pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia aprenderam mais



Caixa para recepção de notas sem CPF para a AMMA.
Foto - ASPEC

sobre o tema e puderam se preparar para Campanha. Uma das palestras realizadas foi ministrada pela técnica do SCB Francine Rocha e pela pedagoga hospitalar Ana Carolina Lopes Venâncio. Francine destacou a parte subjetiva do câncer e Ana, sua experiência profissional, uma vez que atua na UTI de um hospital infantil. "Os sentidos em si não são patogênicos pelo seu conteúdo, mas pelas emoções neles envolvidas", resume Francine. "É necessário oportunizar apoio durante o tratamento e promover intercâmbio entre os profissionais que realizam estes atendimentos", enfatizou Ana Carolina.



Ana e Francine durante a palestra ministrada no PPGMPP. Foto - ASPEC



Equipe do Lab Epi no Stand montado na entrada do SCB. Foto - ASPEC

O Setor de Ciéncias Biológicas tem muito orgulho de ter uma equipe de Professores tão dedicada, competente e brilhante.

Reconhecemos neste dia especial, e em todos os outros do ano, o seu trabalho e empenho na formação das novas gerações de brasileiros.

FELIZ DIA DO PROFESSOR